



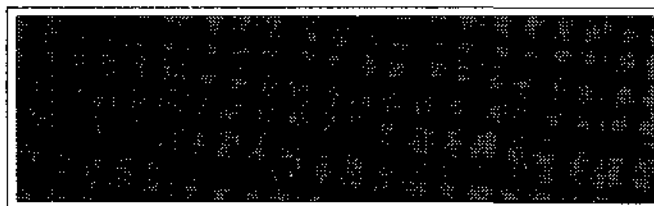
# CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



*35 folhas*

NÚMERO: *28ª*

ASSUNTO: *Comemoração 150 ANOS DE ESPIRITISMO*

DATA: *18/04/07*

HORA: *19 horas*

LOCAL: *CLDF*



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**

---

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA**

**1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 5ª LEGISLATURA**

**ATA SUCINTA DA 28ª  
(VIGÉSIMA OITAVA)**

**SESSÃO SOLENE  
EM COMEMORAÇÃO AOS  
150 ANOS DE ESPIRITISMO,**

**EM 18 DE ABRIL DE 2007.**

## **I SÚMULA**

**AUTORIA:** Deputada Eliana Pedrosa

**LOCAL:** Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal

**INÍCIO:** 19 horas



## **CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**

---

- 1 ABERTURA**
- 2 COMPOSIÇÃO DA MESA**
- 3 PRONUNCIAMENTOS**
- 4 COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA**
- 5 ENCERRAMENTO**

## **II DETALHAMENTO**

**(O REGISTRO DESTA SESSÃO  
ESTÁ DISPONÍVEL EM FITA VHS)**

(TCBR)

28ª SS  
Laudas 35



| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião                             | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 18/04/2007 | 19h            | Solene: 150 anos do Espiritismo / Plenário | 1      |

MESTRE DE CERIMÓNIAS - Senhoras e senhores, a Câmara Legislativa do Distrito Federal dará início à sessão solene em comemoração aos 150 anos de **espiritismo**, proposta pela Deputada Eliana Pedrosa.

Tomará assento à Mesa que presidirá os trabalhos o Exmo. Sr. Presidente da Comissão de Defesa do Consumidor e autor da iniciativa que ensejou a **realização** desta **sessão**, Deputado Wilson Lima. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - **Boa-noite** a todos e a todas. Declaro aberta a sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal em comemoração aos **150** anos de **espiritismo**.

Convido a tomar assento à Mesa as seguintes autoridades: a Excelentíssima Senhora Secretária de Estado de Desenvolvimento Social e Trabalho, Eliana Pedrosa; o Senhor Presidente da Federação Espírita do Distrito Federal, César de Jesus Moutinho; o Senhor Vice-Presidente da Federação Espírita **Brasileira**, Doutor José Carlos da Silva Silveira; o Senhor ex-Presidente da Federação Espírita do Distrito **Federal**, João de Jesus Moutinho; e o Sr. Javert Lacerda Santos, um dos pioneiros do **espiritismo** no Distrito Federal e ex-Presidente da Federação Espírita do Distrito Federal. (Palmas.)

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Ouviremos o Hino Nacional, executado pela Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional e Cântico do Madrigal de Brasília.

(Hino Nacional.)



| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião                             | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 18/04/2007 | 19h            | Solene: 150 anos do Espiritismo / Plenário | 2      |

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Neste momento, concedo a palavra à Exma. Sra. Secretária de Estado de Desenvolvimento Social e Trabalho, Eliana Pedrosa, autora da proposta desta sessão solene.

SRA. ELIANA PEDROSA - Exmo. Sr. Presidente da Comissão de Defesa do Consumidor, meu amigo especial, queridíssimo, Deputado Wilson Lima, cumprimento e agradeço V.Exa. por seu coração tão amigo, de todas as horas e para todos os momentos.

V.Exa., católico convicto e fiel, foi buscar junto a sua igreja o consentimento para fazer esta sessão solene. Nesse espírito maior do Cristianismo e do amor, não existem barreiras entre as religiões e V.Exa. está aqui hoje para prestigiar os 150 anos do espiritismo.

Sr. Presidente da Federação Espírita do Distrito Federal, César de Jesus Moutinho; Sr. Vice-Presidente da Federação Espírita Brasileira, Dr. José Carlos da Silva Silveira; Sr. ex-Presidente da Federação Espírita do Distrito Federal, João de Jesus Moutinho — a família Moutinho está em peso no espiritismo; Sr. Javert Lacerda Santos, um dos pioneiros do espiritismo no Distrito Federal e ex-Presidente da Federação Espírita do Distrito Federal, quero cumprimentá-los, assim como a todos os presentes.

Para mim, este momento é muito especial por vários motivos. Saí da Câmara em 2 de janeiro - no dia 1º, tomei posse - para assumir a Secretaria de Desenvolvimento Social e Trabalho. Hoje é o primeiro dia deste ano em que coloco o pé na Câmara Legislativa, e justamente para homenagear os 150 anos de Espiritismo - nada é por acaso; deve haver uma razão muito forte para isso.



| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião                             | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 18/04/2007 | 19h            | Solene: 150 anos do Espiritismo / Plenário | 3      |

Somos eleitos para representar o povo, mas partimos para outras missões. Estou agora na Secretaria de Desenvolvimento Social e Trabalho, mais perto das crianças que precisam de uma **creche**, mais perto dos idosos que precisam de um centro de convivência ou de acolhimento, mais perto das pessoas com **deficiência**, que também precisam de acolhimento.

Tudo isso vai construindo a nossa vida, leva-nos à percepção de que o Estado sozinho não consegue fazer tudo, que há necessidade de grande participação da sociedade civil. As religiões, nesse **sentido**, contribuem para que façamos o mínimo no dia-a-dia e nos ajudam a sonhar e pensar que, em algum momento de nossas **vidas**, a assistência realmente chegará a todos aqueles que precisam.

Fui introduzida no espiritismo muito cedo. Minha mãe era **espírita**, minha avó, que já faleceu e com a qual tinha e tenho uma relação que nunca acabará, era espírita. Enfim, toda a família da minha mãe era espírita; a **família** do meu pai, por outro lado, extremamente católica, com vários padres, irmãs de caridade. Convivi nesse lar - o espiritismo de um lado, o catolicismo de outro, em uma convivência bastante harmônica, uma convivência **bastante** aberta. Assim fui levando minha vida. Algumas vezes estou na igreja rezando a missa; outras vezes, em um culto espírita; muitas vezes, socorrendo-me de um passe.

Há dois anos e **meio**, quando estava muito angustiada, a Federação Espírita de Brasília me acolheu sem nem perguntar quem eu era. Não me pediu nada. Fiquei quieíinha lá, recebi um atendimento **muito** especial. Fui a várias sessões, que **significaram** uma inestimável ajuda para minha vida.



| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião                             | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 18/04/2007 | 19h            | Solene: 150 anos do Espiritismo / Plenário | 4      |

A Câmara Legislativa é uma Casa em que se discutem muitos **assuntos**, há muitos embates, defendem-se muitas posições e, às vezes, acumulam-se muitas tensões. Foi lá, na Federação Espírita, que encontrei o conforto, a força para continuar meu trabalho como parlamentar, para continuar na vida política e realizar o trabalho que muitas pessoas me delegaram.

Falarei um pouco sobre os 150 anos do espiritismo, retornando a **Kardec**, que trouxe um novo conceito, teve uma grande visão, anteviu uma mudança completa nas ciências, quando introduziu o espiritismo, os seus conceitos, na época em que Europa era muito conservadora. Kardec quis mostrar que a religião e a ciência não eram coisas separadas e, por isso, deveriam andar juntas; que a religião só poderia se firmar sob os fundamentos que o progresso traria por meio do conhecimento e que o progresso da ciência não poderia desconhecer os fundamentos que estavam sendo trazidos pelo espiritismo.

Penso que a visão de **Allan Kardec** era totalmente inovadora. Logo depois, dois prêmios **nobel** já começam a pesquisar esse conceito. Acho que isso foi fundamental, inclusive, para um processo de inflexão na Física. Hoje, quem estuda Física, quem está alinhado com o que há de mais moderno no conhecimento humano sabe que não existe separação entre ciência e religião. As duas coisas estão muito próximas. Cada vez mais religião e ciência andam juntas e, cada vez mais, a ciência nos diz que realmente existe um Deus - senão, o conhecimento **científico** não teria lógica, **porque**, em algum momento, ele chega numa inconsistência.



| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião                             | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 18/04/2007 | 19h            | Solene: 150 anos do Espiritismo / Plenário | 5      |

Não tem lógica não aceitar as comunicações a distância. Não tem lógica não aceitar que a vida seja evolução. Não tem lógica não aceitar que podemos dar um salto de qualidade na nossa existência, na nossa maneira de ser. A Física diz tudo **isso**, e o Espiritismo, há 150 anos, anteviu isso como religião. Hoje, no século XXI, o que há de mais moderno no conhecimento humano repete as palavras de Kardec.

Isso é muito simbólico para todos nós que convivemos com o Espiritismo, porque os primeiros espíritas foram muito segregados, sofreram muitas discriminações. Hoje, pelo menos o mundo da ciência se rende a tudo que nós, espíritas, lemos e aprendemos com Kardec.

Deixo para todos os senhores os meus cumprimentos por estarem no Espiritismo, por pensarem na vida com **amor**, por sentirem a vida com o melhor de si. Todos nós, espíritas, **católicos**, ou de outras religiões, temos esse dom de ver a vida por um lado mais carinhoso, mais terno.

Muitos dos senhores podem estar pensando: "Estou com calor". Aqui está quente mesmo. Estou vendo uma senhora se abanando, inclusive. A Câmara Legislativa está cortando tantos gastos, que desligou até o ar condicionado mais cedo.

Alguns jovens devem estar pensando: "O que **significa** isso?" Algumas pessoas irão falar: "Qual o significado de uma sessão solene para comemorar 150 anos de Espiritismo?" O significado é que a Câmara **Legislativa** é uma caixa de ressonância. Aqui, as ideias são discutidas, as opiniões são dadas. Transmitimos a sessão por meio de uma TV fechada, mas já é uma divulgação, já é uma publicidade. As palavras não se perdem; elas adquirem vida própria e sensibilizam as pessoas - pode ser alguém que



| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião                             | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 18/04/2007 | 19h            | Solene: 150 anos do Espiritismo / Plenário | 6      |

esteja assistindo à *TV Legislativa*, ou alguém que passe por este plenário, ou alguém que esteja em algumas das salas da Casa escutando essas palavras por meio dos alto-falantes. Então, a nossa participação é fundamental.

A Física também nos mostra que, para se ter uma reação em cadeia, é preciso ter uma massa crítica, ou **seja**, para se fazer uma bomba **atômica**, é necessário uma quantidade mínima de **urânio**, pois abaixo dessa quantidade, não se consegue fazer uma bomba **atômica**, não se consegue ter uma reação em cadeia.

Nós todos estamos aqui comemorando esses 150 anos de Espiritismo para podermos alcançar essa massa **crítica**, que é essa nossa vontade de fazer deste mundo um mundo melhor. Este mundo nos mostra que temos uma existência para crescermos, evoluirmos e, conforme aprendemos com os **espíritos**, teremos outras oportunidades de crescermos e evoluirmos. Isso precisa ser levado a mais pessoas para que elas se juntem a nós a fim de que possamos, enfim, fazer uma verdadeira transformação: a transformação do amor que Cristo, outros profetas e vários dirigentes espíritas, católicos ou de outras religiões nos ensinaram.

Então, a nossa participação aqui, por menor que possa parecer a cada um dos senhores, é extremamente importante para que possamos aglutinar essa massa crítica para uma reação em cadeia num momento muito próximo.

Quero dizer para todos os senhores, mais uma **vez**, da minha felicidade, desse sentimento gostoso que está no meu coração por



| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião                             | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 18/04/2007 | 19h            | Solene; 150 anos do Espiritismo / Plenário | 7      |

compartilhar essas poucas horas com os senhores aqui e por saber que, de alguma forma, estamos contribuindo para algo muito bom.

Recentemente, li um livro de um espírita. O livro não era sobre Espiritismo, era sobre Física, mas o autor era espírita. Num determinado momento, o autor entrou um pouquinho nessa seara e disse algo que talvez seja do conhecimento dos senhores, mas, para mim, que não tenho uma vivência plena da Doutrina Espírita, foi algo que me apareceu como novidade e de que gostei muito. O autor expõe que Kardec disse que as reencarnações não são apenas por causa do carma. As encarnações são importantes para o próprio espírito, não porque ele tenha que pagar uma pena ou pagar uma dívida, pois não existe punição. A reencarnação existe também para a felicidade do espírito, para que ele tenha possibilidade de aprender coisas novas, para que ele se encante.

Gostei muito de saber que as nossas vidas sucessivas, as vidas que teremos aqui, em outros planetas ou em outros universos não são apenas pelo fato puro e simples de que temos que nos aprimorar, mas elas podem se dar pelo deleite, pela felicidade do espírito em poder participar de novas experiências de crescimento, de conhecimento ou para aumentar o seu coração para o tamanho do coração do meu querido amigo Wilsinho, que está aqui, ou o de cada um dos senhores e, certamente, o tamanho do coração do Sr. Javert, que tanta história deve ter para nos contar.

Deixo o meu abraço e os meus votos de parabéns a cada um dos senhores, que saíram de casa, que saíram do trabalho, num dia cansativo, e vieram aqui para fazer essa massa crítica, uma massa crítica importante, que é a difusão do amor e da palavra de Deus.



| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião                             | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 18/04/2007 | 19h            | Solene; 150 anos do Espiritismo / Plenário | 8      |

Muito obrigada. (Palmas.)

Amanhã e sexta-feira, das 9h às 17h, a Secretaria promoverá um curso de Agente da Paz. Deixo em disponibilidade dez vagas para o caso de a Federação Espírita querer encaminhar pessoas para participarem do curso, que será na Granja do Ipê - antes da entrada do Gama, na UNIPAZ, localizada na SMPW Quadra 8. Serão dois dias de curso, durante o dia inteiro.

No dia 21 de abril, na Esplanada dos Ministérios, junto com a comemoração do aniversário de Brasília, a Secretaria estará com várias tendas com terapeutas, terapias comunitárias, unibiótica, massagens e várias atividades, incluindo uma manifestação pela paz.

Todos que acompanham a mídia têm assistido a notícias muito ruins; violência no Rio de Janeiro, no Distrito Federal, no mundo. Queremos - o Governo Arruda quer - que Brasília seja identificada como a Cidade da Paz. A capital do Brasil que, deste Planalto Central, irradia paz para o restante do Brasil e para o mundo. Vamos trabalhar muito o conceito de paz no Distrito Federal, daqui para frente. A primeira iniciativa do Governo é a formação dos primeiros 120 agentes da paz patrocinados pelo Governo, porque a UNIPAZ já oferece esse curso há algum tempo. Vamos fazer desse evento um marco.

O Governo do Distrito Federal passa a participar de uma rede de paz. Todos os senhores que quiserem participar dessa rede estão convocados. Vamos dar publicidade a isso. Vamos criar um *site* especial para promovermos essa rede. Assim como a menina toda, no que se refere a *orkut* e essas coisas, vamos ficar modernos também, Wilson, mas



| Data       | Horário <b>Início</b> | <b>Sessão/Reunião</b>                      | Página |
|------------|-----------------------|--|--------|
| 18/04/2007 | 19h                   | Solene: 150 anos do Espiritismo / Plenário | 9      |

modernos pela **paz**. Vamos buscar todos os meios de criar essa rede. Queremos que a Federação Espírita esteja conosco. Precisamos do apoio de todas as instituições para que possamos fazer um movimento transformador no Distrito Federal.

Não mudamos o mundo se não mudarmos primeiramente a nós próprios. **Então**, cada um muda a si, depois mudamos a vizinhança mais **próxima**, depois avançamos **mais**, até termos certeza de que a nossa onda de paz consiga chegar, quem sabe, em pouco tempo, ao Rio de Janeiro, lá no Oriente Médio, em todos os lares. Essa é a nossa vontade.

Portanto, para quem quiser, **disponibilizamos** dez vagas - ao todo são cento e vinte. Se a Federação Espírita quiser, poderá indicar alguém, **uma**, duas, ou dez pessoas, para participar do Curso de Agente da Paz - Como Lidar com os Conflitos. Essa pessoa, depois, será um multiplicador, um facilitador. Deixo esse convite para toda a comunidade espírita do Distrito Federal. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Esta Presidência quer convidar a Sra. Glória **Insfrán**, Presidente da Federação **Espírita** do Paraguai, para **compor a Mesa**. (Palmas.)

Neste momento, o coral **Unicanto**, da Federação Espírita do Distrito Federal, sob a regência do maestro Wellington Fagundes, acompanhado pela pianista Elisa **Silveira**, brindará esta sessão com uma apresentação musical.

(Apresentação do coral e apresentação musical.)

(Palmas.)



| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião                             | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 18/04/2007 | 19h            | Solene: 150 anos do Espiritismo / Plenário | 10     |

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Convido o Cerimonial para proceder ao registro de presenças aqui nesta Casa.

**MESTRE-DE-CERIMÔNIAS** - De ordem do Sr. Presidente, registramos as presenças das seguintes **personalidades**, dentre muitas outras que nos honram nesta Casa durante este evento: Sr. Fábio Brunelli, representante do Exmo. Sr. **Vice-Governador** do Distrito Federal, Paulo Octávio; Sr. Flávio Giussani, Subsecretário de Assuntos Parlamentares do Governo do Distrito Federal; Sr. Marco António **Amorim**, Assessor da Subsecretaria de Assuntos Parlamentares; Sr. Paulo Maia da Costa, **Vice-Presidente** da Federação Espírita do Distrito Federal; Sr. Afonso **Romão** Batista, Segundo Vice-Presidente da Federação Espírita do Distrito Federal; Sra. Maria Alice Moutinho, Diretora da Federação Espírita do Distrito Federal; Sra. Norma Zorzo **Moutinho**, da Federação Espírita do Distrito Federal; Sr. João Rabeio, membro da Federação Espírita Brasileira; Sr. Renato Araújo Cardoso, representante do Gasfa; Sr. **Durval** Moraes, Presidente da Comunhão Espírita de Brasília; Sr. Elifas Maia, Presidente do Centro Espírita Paulo de Tarso; Sr. Joaquim Pedro da **Silva**, **Diretor-Presidente** de Obras Sociais do Centro Espírita Irmão Áureo; Sr. Nazareno Vasconcelos Feitosa, Diretor de Divulgação da Federação Espírita do Distrito Federal; Sr. Rinaldo Morellí, produtor do programa *Momento Espírita*; Sra. Maria Lúcia Bicelli, da Comunhão Espírita de Brasília; Sr. Roberto Lino **Luz**, Presidente do Centro Espírita **Allan** Kardec, de Planaltina; Sra. Elizabeth Gasporotto, Presidente do Centro Espírita Maria Madalena; Sr. **Ciro** Heleno Silvano, Presidente da Sociedade Espírita de Amparo ao **Menor**, Casa do Caminho; Sr. Júnior **Faleiro**, do Centro Espírita Sebastião, o Mártir;



| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião                             | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 18/04/2007 | 19h            | Solene: 150 anos do Espiritismo / Plenário | 11     |

Sr. Narciso **Benavenutto**, Presidente do Grupo Espírita A Caminho da Luz; Sr. André Ribeiro Ferreira, **Diretor** do Departamento de Divulgação Doutrinária do Grémio Espírita Atualpa Barbosa Lima; Sra. Leda Benta da **Rocha**, Diretora do Grupo Espírita Cristão A Caminho da Luz; Sra. Vera Lúcia Garcia Furtado, substituta dirigente do grupo Comunhão Espírita de Brasília; Sra. Maria Vieira Barbosa, dirigente do grupo Comunhão Espírita de Brasília; Sr. Rui de Oliveira **Barbosa**, frequentador e membro do Grupo Espírita Atualpa; Sr. Marco António, tesoureiro do Grupo Espírita Bezerra de **Menezes**, de Guarapari - ES; Sra. Germana **Castém**, Diretora de Estudos Doutrinários da Comunhão Espírita de **Brasília**; Sra. Juliana Zafino Izidoro, membro da Federação Espírita do Distrito Federal; Sra. Alessandra Maia, Secretária do Centro Espírita Luís António do Paranoá; Sr. Luiz dos Santos **Borges**, membro do Centro Espírita Boa Árvore; Sra. Geisa Ferreira Mendes da **Rocha**, administradora do Grupo de Divulgação da Doutrina Espírita; Sra. Patrícia Braga, coordenadora do Grupo de Divulgação da Doutrina Espírita; Sr. Lício de Almeida Castro, médico pediatra, professor de esperanto da Comunhão Espírita de Brasília; Sra. Terezinha Ribeiro, da Comunhão Espírita de Brasília; Uaraciaba Rosa Assunção, da Comunhão Espírita de Brasília e Federação Espírita; Cristiana Sadê, do Centro Espírita Fraternidade **Allan** Kardec; António Barbosa, da Comunhão Espírita de **Brasília**; Andreia Xavier, do Grupo Espírita Comunhão a Caminho da Luz; Orion Gonçalves da Silva, Analista Legislativo da Câmara do Deputados; Denise Moreno Nogueira, digitadora da APAE; Narenda Moreno, funcionária pública federal do Ministério da Saúde; Nádia Maria Sousa da Silva; Selene Guerra Ferreira, **Analista** da Receita Federal do Brasil do Ministério da



| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião                             | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 18/04/2007 | 19h            | Solene: 150 anos do Espiritismo / Plenário | 12     |

Fazenda; Henrique da Rocha, do Grupo Espírita Comunhão a Caminho da Luz; Maria Helena Mendes; Francisco Assis Cirilo; John Ferrer, servidor público federal do Coral Unicanto e da Federação Espírita do Distrito Federal; Marta Bastos Lacerda; Hugo Ribeiro de Sousa; Luís Cláudio Alves dos Santos; Sara Silva Feitosa, evangelizadora do Grupo Espírita Comunhão a Caminho da Luz.

Neste instante retornamos a palavra ao Presidente desta sessão, Deputado Wilson Lima.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Convido a fazer o uso da palavra o Sr. Vice-Presidente da Federação Espírita de Brasília, Dr. José Carlos da Silva Silveira.

SR. JOSÉ CARLOS DA SILVA SILVEIRA - Exmo. Sr. Presidente da Comissão de Defesa do Consumidor, Deputado Wilson Lima; Exma. Sra. Secretária de Estado de Desenvolvimento Social e Trabalho, Deputada Eliana Pedrosa; Sr. Presidente da Federação Espírita do Distrito Federal, César de Jesus Moutinho; Sr. ex-Presidente da Federação Espírita do Distrito Federal, Sr. João de Jesus Moutinho; Sra. Presidente da Federação Espírita do Paraguai, Glória Insfrán; e Sr. Javert Lacerda Santos, um dos nossos companheiros pioneiros do espiritismo no Distrito Federal e ex-Presidente da Federação Espírita do Distrito Federal; em primeiro lugar, trago as saudações do nosso Presidente da FEB, Sr. Nestor João Masotti, que está em outra solenidade em comemoração aos 150 anos de *O Livro dos Espíritos* e não pôde, portanto, estar aqui presente.

Realmente, para nós da Federação Espírita Brasileira e para nós espíritas em geral, *O Livro dos Espíritos* é algo da maior relevância. Em 18



| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião                             | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 18/04/2007 | 19h            | Solene: 150 anos do Espiritismo / Plenário | 13     |

de abril de 1857, foi lançado esse livro em Paris, assinado por Allan Kardec. Quem é Allan Kardec? Era o pseudônimo do grande pedagogo francês Hippolyte Léon Denizard Rivail, que não quis assinar *O Livro dos Espíritos*, justamente para que as pessoas não vissem na obra a sua autoria. Não era obra de sua lavra, então ele queria que *O Livro dos Espíritos* fosse divulgado pelo seu conteúdo.

Daí nós vemos o próprio título do livro, *O Livro do Espíritos*, porque o seu conteúdo era emanado dos espíritos. Foi um livro lançado com 501 questões, perguntas em geral. Em 1860, houve a segunda edição do livro, que é a atual, com 1.019 questões. Se olharmos o noticiário da época, nós vamos ver a grande repercussão que esse livro teve, com as suas 501 questões, porque ali nós vamos encontrar questões que interessam a todos nós e a toda a humanidade.

O papel de Allan Kardec foi justamente o de pesquisador, compilador e organizador das respostas dos espíritos. Na verdade, o que ali está não é fruto da imaginação e da criatividade de Allan Kardec, e, sim, fruto do ensino dos espíritos. Algumas questões que estão ali colocadas, no primeiro momento, não foram aceitas por Kardec. Ele contra-argumentava com os próprios espíritos até se convencer.

E esse conteúdo magnífico que ali está - como a Deputada Eliana Pedrosa já ressaltou - busca aliar a Ciência à Religião. Há também um outro ponto muito importante a destacar: como *O Livro dos Espíritos* não foi criação de Allan Kardec, a doutrina espírita não foi criação dele, ela, embora seja uma religião, difere muito de outras religiões tanto no ocidente, como no oriente, que foram criadas ou iniciadas a partir de determinadas



| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião                             | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 18/04/2007 | 19h            | Solene: 150 anos do Espiritismo / Plenário | 14     |

personalidades. O espiritismo não é **personalizado**. Ele é fruto do fato científico. Na verdade, o ensino dos espíritos se baseia no fato científico e na observação que Allan Kardec fez e que, **depois**, outros continuaram a fazer ao longo do tempo. Continuam sendo feitas essas pesquisas, porque o conhecimento se desdobra à medida que vamos nos tornando dignos desse conhecimento e competentes para assimilá-lo.

Por isso, realmente, o dia de hoje é um dia muito significativo para o movimento **espírita**, e *O Livro dos Espíritos*, sendo a base de onde surgiu todo o edifício doutrinário que agora nos congrega, é realmente para nós obra que deve ser **estudada** e divulgada, porque ali estão contidas todas as indagações e respondidas todas as ânsias da humanidade no decorrer do tempo.

A Federação Espírita Brasileira agradece a iniciativa à Deputada Eliana Pedrosa. Todos nos congratulamos com esta homenagem que está sendo feita a Allan Kardec por meio de *O Livro dos Espíritos*. A homenagem a Allan Kardec, para nós espíritas, tem um sentido que não é propriamente o de homenagear um espírito - na verdade, ele não precisa das nossas homenagens -, mas o de acordar em nós a responsabilidade de seguirmos as orientações que estão contidas não só no *O Livro dos Espíritos*, mas na codificação espírita e em todas as obras que desdobraram a codificação espírita, como a obra do grande missionário Francisco Cândido Xavier.

Muita paz para todos e que Deus esteja conosco! (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Neste momento, convido para fazer uso da palavra o ex-Presidente da Federação Espírita do Distrito Federal, Sr. João de Jesus Moutinho.



| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião                             | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 18/04/2007 | 19h            | Solene: 150 anos do Espiritismo / Plenário | 15     |

SR. JOÃO DE JESUS MOUTINHO - Sr. Presidente, digníssimas autoridades presentes, minhas senhoras e meus senhores, meus irmãos amigos, o segundo capítulo da Gênese de Moisés, com suas palavras de Deus, diz que o Senhor criou o paraíso e colocou ali Adão e Eva para tomarem conta deste paraíso, pois não havia ainda ninguém. Já começa por aí. O Senhor criou o homem e o colocou no paraíso.

Temos uma mensagem do cardeal Morlot, que, em Paris, em 1863, no capítulo 5 de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, nos afirma que a felicidade não é deste mundo. Podemos ter um dia, uma semana, um mês, um ano e até uma existência de plena alegria, mas o resto é um corolário de lutas e sofrimentos. Emmanuel nos comprova isso dizendo que há seres - nós sabemos - entre os romanos de 2000 anos atrás que ainda se encontram em lamentável condição no plano espiritual.

Considerando que a felicidade repousa nas virtudes a serem adquiridas através dos tempos e da dor, é impossível existir felicidade entre nós, uma felicidade real e absoluta. O *Livro dos Espíritos* diz que o homem ainda se sente feliz quando ele olha o seu semelhante de cima para baixo, ele se julga superior. Mas o que é a superioridade? Já dizia o Eclesia que tudo é vaidade no mundo, todos temos uma parcela de vaidade, tudo é vaidade debaixo do sol, nos envaidecemos por tudo: porque tenho dinheiro, porque sou mais inteligente ou mais bonito, porque tenho um carro, um celular.

Meus amigos, por melhor que estejamos em uma existência, somos seres eternos, somos espíritos eternos a caminho da nossa evolução espiritual.



| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião                             | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 18/04/2007 | 19h            | Solene: 150 anos do Espiritismo / Plenário | 16     |

Conheçam um vídeo chamado *Os Filhos de Galileu*, que foi produzido pelo Vaticano, ou por alguém em nome do Vaticano. É o próprio Vaticano hoje que diz que somos espíritos **eternos**, que o mundo físico pode acabar, mas nós não acabaremos. Essa é a verdade, meus amigos, que aprendemos na doutrina espírita.

Somos mais responsáveis porque, conhecendo a verdade como conhecemos, somos seres **felizes**, mas ainda não aprendemos o processo de adquirir humildade, que confundimos ainda com servilismo e pobreza. Não há condição de entendermos a mensagem dos grandes espíritos e até do próprio Cristo, que escolheu a manjedoura. Aparecem os pais de Jesus procurando por uma hospedaria e - consta do Evangelho -, como não a encontraram, buscaram uma manjedoura. Estava escrito por Jesus havia mais de mil anos.

Para falar sobre isso, daremos uma pincelada sobre a história de Jesus Cristo - o Salmo 90 e a *Bíblia* estão aqui ao acesso de todos.

O que é o Cristo? Falamos do Cristo como se Ele fosse igual a nós, e por causa desta falta de coragem que temos de mostrar quem é o Cristo, todos ainda o consideram um ser igual a nós, feito à imagem... Nós é que criamos um Deus a nossa imagem e semelhança.

Perguntemos ao indígena. Ele irá responder que é o trovão. Perguntemos ao homem mau e ele irá responder que Deus é um homem mau. Agora, perguntemos ao Vicente de Paula, ao Santo Agostinho, à Madre Teresa, ao Chico Xavier. Não temos palavras para dizer quem é o Cristo.



| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião                             | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 18/04/2007 | 19h            | Solene: 150 anos do Espiritismo / Plenário | 17     |

Uma pincelada rápida, porque fomos convidados para fazer uma palestra de uma hora, pensava que era só para os espíritas, e agora temos que diminuir, não é verdade? Vamos falar alguma coisa. Vamos começar por menos.

Isaiás é um profeta que diz, com o Salmo 147, que Jesus "conta o número de estrelas, chamando-as a todas pelos seus nomes". Muito bem, o Salmo 90, com o profeta Miquéias, diz que antes que o mundo existisse, de eternidade em eternidade, ele já existia. O primeiro versículo do Salmo 90 diz que antes de o mundo existir, de eternidade em eternidade, Ele é o Senhor.

Vamos conferir no capítulo 17 do livro de João as palavras de Jesus, quando ora ao Senhor pelos apóstolos, que muitos ainda não entendem. Nós escrevemos outro livro e mandamos para um espírita corrigi-lo quanto aos erros de gramática. Onde você foi buscar esse negócio de apóstolo, se ele é espírito superior? Porque os apóstolos eram humildes pescadores. Por que nós não entendemos? Nós gostamos de vaidade.

Então, falamos para eles: leiam, no capítulo 17, as palavras de Jesus - oração sacerdotal. É quando Jesus ora ao Pai, dizendo: "Eu não peço que os tireis do mundo, Senhor". Por quê? Ele precisava deles e os convidou para um mandato aqui, na terra. Eles não são do mundo, como eu também não sou. Olha aí a diferença! "Eu vos peço que os tireis do mal." Aí, quando eles voltam felizes, dizem: "Senhor, sabes que até os espíritos inferiores se nos submetem? E vocês estão alegres por isso? Alegrai-vos mais por estar o vosso nome escrito no céu". Isso é a tradução condicionada



| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião                             | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 18/04/2007 | 19h            | Solene: 150 anos do Espiritismo / Plenário | 18     |

de outras filosofias. Significa dizer que eles eram seres pertencentes a outros planetas onde Cristo foi buscá-los para serem discípulos dEle.

Vamos continuar, ainda, falando sobre Jesus. Quando Jesus ora ao Pai, referindo-se àquela glória: Senhor, eu tenho contigo antes que o mundo existisse. Nós sabemos que os seres terrenos vivem a vida orgânica, o que remonta a um bilhão e quinhentos milhões de anos. Segundo Carl Sagan, o nosso planeta tem aproximadamente cinco bilhões de anos. A nossa vida, então, começaria lá nas primeiras células não-sexuadas, nos protozoários há um bilhão e meio de anos, enquanto Cristo, há mais de cinco bilhões de anos, de eternidade em eternidade, já existia.

Emmanuel, o grande evangelizador, quando fala nos ascendentes de Jesus, diz que a descendência de Cristo se confunde com a poeira dos sóis que rolam na imensidão do universo. Vamos ver o primeiro capítulo do livro *A Caminho da Luz*. Jesus faz parte de uma comunidade de espíritos puros, eleitos pelo pai celestial, em cujas mãos estão as rédeas dos fenômenos de todas as comunidades planetárias. E nós sabemos que o que vem de Chico Xavier, ou de Emmanuel por meio de Chico Xavier, não se discute. É algo tranquilo que temos de admitir. Então, vejam só, meus amigos, a grandeza de Jesus: as suas origens se confundem com a poeira dos sóis que rolam na imensidão do universo.

Há trinta mil anos, quando os espíritos migrados de Capela, do sistema Cocheiro, migravam para a Terra - os espíritas conhecem muito bem essa história -, Cristo, como patrono do nosso sistema solar, recebeu-os prometendo-lhes assistência e proteção, dizendo que, no futuro, viria à Terra por eles, para eles. Muito bem, eles reencarnaram, constituíram quatro



| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião                             | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 18/04/2007 | 19h            | Solene: 150 anos do Espiritismo / Plenário | 19     |

grandes raças na terra: os índios europeus, os **egípcios**, os israelitas e os hindus. Dividiram-se aqui na terra como eram divididos em Capela. Vinte e oito mil anos se passaram, todas as religiões do passado falavam da vinda do chamado "Grande Esperado".

Emmanuel, então, diz que Ele um dia voltou à sombra do trono de Jessé. Eles esperavam que Jesus viesse em um carro de fogo do céu à terra. **Porém**, Ele buscou a manjedoura.

Vamos voltar ao problema da humildade. Nós **estamos** com cento e cinquenta anos de doutrina espírita. Será que vamos continuar? Para isso, o espírito da humildade é fundamental. A felicidade do homem repousa nos valores a serem adquiridos **intimamente**, na reforma íntima que cada um de nós realizar. Se nós não nos **melhoramos**, podemos pertencer a qualquer religião do mundo, porque, segundo Emmanuel, todas as religiões procedem do coração augusto de Jesus. Considerando que a **religião** é a base de todo o progresso moral e espiritual, somos seres eternos e precisamos dessa evolução.

Há que se combater o orgulho, a **vaidade**, a **ambição**, o despotismo que reina dentro de nós. E como combatê-los? Só à religião compete orientar o homem no sentido espiritual. Toda religião, nas suas origens, pertence ao coração augusto de Jesus. Todas as religiões nasceram por meio do fenômeno da **mediunidade**, desde as eras **mais** remotas. Agora, confirmam quanto ao aparecimento do consolador prometido, quando ele conversa com Pedro: "Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha igreja". Só isso. Condicionamento. Tu és Pedro e sobre a base



| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião                             | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 18/04/2007 | 19h            | Solene: 150 anos do Espiritismo / Plenário | 20     |

desta mediunidade edificarei a minha doutrina. Foi sobre a **doutrina**, sobre a **mediunidade**, que o codificador codificou a nossa doutrina.

O nosso irmão acabou de falar isso. Havia coisas com as quais ele não concordava.

Vocês se recordam da reunião de sábios filósofos **realizada**, no plano espiritual, na noite de **1799**, às vésperas de Kardec se reencarnar? Quando apareceu, Allan Kardec era uma luz. Assim como Jesus falava sobre João Batista, podemos dizer **que**, dos nascidos de mulher, Kardec é o maior. Ele é o escolhido por Jesus. Mesmo nós, espíritas, não damos valor a isso. O maior acontecimento do mundo, todos nós sabemos, foi o aparecimento de Jesus. O segundo maior acontecimento se constitui da codificação. E Jesus já sabia, é lógico, que no curso dos milênios o homem transformaria **tudo**, meus amigos.

Vamos recordar algumas coisas. Jesus priorizou a presença da religião desde as eras mais **remotas**, considerando que a ciência poderia trazer prejuízo à humanidade. Ele é o orientador da evolução do homem na Terra. Por isso, Ele enviou seus mensageiros em todas as épocas.

Lembremos de **Abraão**, que recebe uma mensagem sobre o futuro de Israel. O espírito diz a ele: certamente que a sua descendência será escrava em terra estranha durante **quatrocentos** anos. O espírito se referia à escravidão. Por que haveria o Senhor de prognosticar a escravidão para seres que ainda iriam nascer daqui a duzentos, trezentos **anos**, se nós não fôssemos espíritos eternos? Isso era necessário para que eles resgatassem as suas faltas. Depois o Senhor manda Moisés para resgatá-**los**, conduzindo-os para a terra de Canaã.



| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião                             | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 18/04/2007 | 19h            | Solene: 150 anos do Espiritismo / Plenário | 21     |

Moisés vem a mando de Jesus, fato que foi considerado a primeira revelação no ocidente, e escreve os dez mandamentos, o Decálogo, que haveria de ficar trancafiado na arca da aliança, toda coberta de ouro. Agora creio que esses mandamentos deveriam ficar escritos no coração do homem. Diz lá: "Eu sou o Senhor, vosso Deus, que vos tirou do Egito, da casa da servidão. Não tereis diante de mim outros deuses estrangeiros. Não fareis para vós imagem nem escultura do que está no céu, na terra ou na água. Não os adorareis nem lhes prestareis culto soberano". A maior imagem que temos, meus amigos, ainda é o dinheiro, além do orgulho e da vaidade.

"Eu sou o Deus verdadeiro, que pune o pecado do pai no filho". No filho? Aí vêm as traduções: atear. Não. É condicionamento de quem traduz. Eu já começaria dizendo o seguinte: eu puno o pecado do pai no filho na terceira ou quarta descendência, e não no filho, porque é ali que o espírito está retornando à Terra. Ezequiel, depois, mais tarde, vem fazer uma retificação a respeito disso.

Em Moisés, fala-se: não façais isso, não façais aquilo, não pronunciareis em vão o nome do Senhor, teu Deus, santificai o dia de sábado. Antigamente era para santificar esse dia, mas santificar não é sinónimo de ficar no ócio. Jesus faia que o Pai trabalha incessantemente, e Ele procurava fazer a vontade do pai celestial. Fala-se também: honrai pai e mãe, não mateis, não roubeis. Há uma tradução - engraçado, que são palavras de Jesus - que diz assim: "Aprendeis o que foi dito aos antigos: não mateis. Eu, porém, vos digo: aquele que, sem motivo, matar será



| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião                             | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 18/04/2007 | 19h            | Solene: 150 anos do Espiritismo / Plenário | 22     |

condenado". Esse "sem motivo" acabou com o mandamento divino. Quer dizer que, havendo motivo, pode matar, pode roubar.

Meus amigos, é preciso que nós nos levantemos. Estamos no século que vai haver a grande **seleção**, e o homem vive ao sabor dos impulsos da matéria. Ele se esquece de que é espírito, o caminho da sua evolução **espiritual**. O que vai acontecer? Exílio para **planetas** inferiores. É isso o que vai acontecer, não tenham dúvidas.

Então, o Senhor, há quase três mil e duzentos anos, trazia uma lei maravilhosa. Porém, em pouco **tempo**, a lei de Moisés estava toda transformada, apesar de os profetas virem refrescá-la de vez em quando.

O Senhor assegura que ele é o João Batista, como as profecias de Isaías e de Malaquias já prediziam. "É ele mesmo o Elias que estava para vir". Mas ele faz outra revelação: "Eu vos digo que ele haverá de vir e restabelecer todas as coisas". Vamos ficar por aqui, porque há até espíritas que dizem que não acreditam nisso ou não acreditam naquilo.

Diz André Luiz que "a ironia e a perplexidade são próprias daquele que não passou pela lição". Vocês recordam que o Dr. Weimar lançou há poucos dias, na Comunhão Espírita, o livro *A Volta de Allan Kardec*. Quando terminou o trabalho, houve lá um elemento que foi logo protestar. Dizia esse indivíduo: "Eu estou procurando a pessoa que fez o lançamento para dizer a ela que não concordo com o livro". Disseram a ele: "É o Dr. Weimar, juiz em Goiânia". Eu, **então**, disse para essa pessoa: "Você faz muito bem. Não deve concordar mesmo, não". Isso é um problema de maturidade espiritual. Se Jesus fosse analisar, jamais teria implantado o cristianismo na terra. Se os grandes vultos fossem observar o problema do



| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião                             | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 18/04/2007 | 19h            | Solene: 150 anos do Espiritismo / Plenário | 23     |

"eu não concordo", nas **escolas**, por exemplo, quando o professor começasse a ensinar **Matemática**, misturando **Álgebra** com **letra**, poderia ouvir essa expressão. Assim, não haveria nada. Temos de ter coragem de expor a nossa versão.

Voltando ao nosso tema, durante mil e **duzentos** anos o Senhor sempre enviou os profetas para refrescar a palavra de Moisés. Mas, por promessa feita aos capelinos há trinta mil anos, quando Jesus os recebeu no seu reinado de amor, segundo o espírito Emmanuel, Jesus veio à Terra, mas não na forma que os homens esperavam e esperam até hoje. Ele precisava ensinar a lição de humildade.

Mil anos antes, nos Salmos, já havia coisas sobre Ele. Ele não inventou nada. Nós achamos que o Cristo é igual a nós. Vocês querem ver? Na hora da **prisão**, a quem buscais? Ao Cristo. "Eu sou." Eles caíram por terra. Se Jesus quisesse, alguém tocaria nele com o dedo? Nada! Ninguém tocaria nele com o dedo, contudo Ele precisava deixar a mensagem de humildade. Seus pais não encontraram lugar na hospedaria a fim de que Ele aparecesse na manjedoura. Quem viu o nascimento? Quem assistiu à aparição de Jesus? Vemos tanta fantasia: três reis magos. Nada de três, nem reis. Uns magos. E a estrela que os encaminhou? Há espíritas que dizem que foi um cometa. Está escrito assim: a estrela parou sobre onde estava o menino. Um cometa faria isso? Não admitem que foi uma visão mediúnica, à qual só os magos médiuns assistiram.

A mensagem estava na manjedoura. O homem não a entendeu, assim como não entendeu a mensagem das curas do Cristo. Quando lhe perguntaram com que autoridade curava, Ele não respondeu. "O batismo de



| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião                             | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 18/04/2007 | 19h            | Solene: 150 anos do Espiritismo / Plenário | 24     |

João é do homem ou é divino?" Responderam: "nós não sabemos". Jesus disse: "Então não vos digo também". Contudo, Ele declarou: "eu não aceito testemunho humano". É natural.

Eu vou julgar os grandes homens? Eu vou julgar Allan Kardec, Chico Xavier ou Cristo, cuja existência remonta à eternidade anterior à existência da Terra? O que éramos nessa eternidade? Nem protozoários éramos ainda, não é verdade? Nós é que julgaremos o Cristo?

O Cristo não vem para transformar a lei, mas para ratificá-la e para ensinar aos homens a lei da bondade. Em Jesus, não é: "não fazer isso". Nele é a prática do bem. Vocês se recordam de como é feito o julgamento no capítulo 35? "Afastai-vos de mim os que estão à esquerda, porque tive fome e não me destes o que comer; sede e não me destes de beber; estive nu e não me vestistes".

Há crime em deixar de fazer o bem. Em Jesus, não basta apenas não fazer o mal; deixar de fazer o bem é crime também. Estamos esperando o quê, meus amigos? É necessária a reforma íntima. Contudo, Jesus sabia que sua doutrina haveria de passar por transformações.

Bezerra de Menezes nos assegura que a pureza do Cristianismo, nos seus trezentos primeiros anos - enquanto ela não correspondia ao desejo de imperadores e de reis da terra -, foi assegurada pela perseguição aos cristãos.

Pergunto a nós que hoje estamos nas fileiras espíritas e que corremos atrás de lideranças às vezes, caso nos escondêssemos na época em que os cristãos se ocultavam nas catacumbas e em que os cátaros eram perseguidos - já vimos alguns documentários que mostram que os próprios



| Data       | Horário <b>Início</b> | <b>Sessão/Reunião</b>                             | Página |
|------------|-----------------------|---|--------|
| 18/04/2007 | 19h                   | Solene: <b>150</b> anos do Espiritismo / Plenário | 25     |

companheiros denunciavam os verdadeiros cristãos -, estaríamos querendo liderança? Iríamos para as fogueiras? Seríamos comidos pelos leões?

A perseguição movida contra os cristãos assegurou a pureza do cristianismo nos seus primeiros trezentos anos. **Todavia**, Jesus assegurou que, **mais tarde**, enviaria o seu consolador. Este permaneceria eternamente, porque não é um homem.

A doutrina espírita é obra dos espíritos, e eles estão conosco permanentemente. O espírito não morre.

Meus amigos, é programada a vinda de Allan Kardec. Ele também passou por outra experiência, assim como Jan Huss, queimado na fogueira no século XIII. Este, na hora da condenação, diz aos que o julgavam: "Vocês devem estar com mais medo do que eu, que estou sendo condenado". O espírito superior não tem medo da morte porque aprendeu a se libertar da vida sem sofrimento. Ele não tem débitos nem imperfeições para sofrer o desligamento da carne. Nós contaríamos alguma **história**, mas o nosso tempo não permite.

Meus amigos, em 1804, acontece o nascimento de Kardec. Em 18 de abril de **1857**, ele fazia o lançamento da sua primeira obra, *O Livro dos Espíritos*, que veio assinalar a nova era da humanidade. A maioria humana começou com Jesus Cristo.

Hoje temos uma doutrina que nos fala de mortalidade real, não de fantasia. É lei de causa e efeito. Nós sabemos que não podemos errar. Não basta deixar de errar, é preciso fazer o bem. Nós conhecemos a lei da reencarnação, que preside a evolução de todos os seres. Então, meus amigos, é necessário aproveitar.



| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião                             | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 18/04/2007 | 19h            | Solene: 150 anos do Espiritismo / Plenário | 26     |

Vamos recordar o **sacrifício** dos grandes missionários. Bezerra de Menezes foi Deputado e Prefeito do Rio de Janeiro. Quando **desencarnou**, dizem que a sua família estava quase na miséria. Nós conhecemos a história dele. Ele doou até o seu anel de médico porque tinha um amor imenso pelos que sofrem. Será que aprendemos alguma coisa com esse homem, com esse espírito? Eurípedes agiu da mesma forma.

Quanto a Chico Xavier, tudo indica ser a volta do Kardec. Vocês já viram homem mais extraordinário no mundo? Então, o Cristo implantou a religião na Terra com base na **mediunidade**.

Todas as religiões partem do coração augusto de Jesus em suas origens. Ele recorda que não há pagãos no mundo, porque - embora indiretamente - todos na Terra receberam a sua mensagem de imortalidade real. Jesus nos ampara e protege, considerando que a religião é a base de toda a nossa evolução **moral** e espiritual.

Com Kardec veio também a **ciência**, com a qual nos aproximamos da grande hora da transição.

Então, neste momento em que comemoramos os 150 anos do espiritismo, todas essas figuras representam muito para nós. São cento e cinquenta anos de uma nova era. Com mais cinquenta, possivelmente chegaremos ao final da grande transição.

Muitos não sabem que o Senhor não vai chamar ninguém e perguntar quem era católico, espírita, judeu ou protestante. Ele conhece a todos nós independentemente do rótulo. O Evangelho assegura que Ele já assinalou todos aqueles cuja bondade está só aparência, para que eles não



| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião                             | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 18/04/2007 | 19h            | Solene: 150 anos do Espiritismo / Plenário | 27     |

venham usurpar ou atrapalhar a felicidade dos homens de bem nem usufruir dela.

Meus amigos, agradecemos a oportunidade de trazer nossa palavra. Vamos recordar que o **Senhor**, por muito nos amar, sempre enviou os seus mensageiros à Terra a fim de nos incentivar na senda do bem.

A nossa Deputada falava agora mesmo sobre a **existência**, que não é só motivada por expiação. Vale lembrar que os espíritos superiores, os missionários, os completistas, só **reencarnam**, mais ou menos, depois de cinco ou seis séculos, porque encarnação significa sofrimento e dor para eles.

Que o Senhor dos mundos, o Cristo, o Mestre de todos nós, nos oriente na senda do bem. Sabemos qual é ela: a busca dos valores morais e espirituais. Podemos ser as maiores figuras em qualquer religião; mas, se não fizermos a aquisição dos valores morais, haveremos de ouvir a pergunta das autoridades superiores: "O que **fizestes** da tua religião? Dá conta do teu rebanho!"

Que Deus nos abençoe. São os nossos desejos. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Convido o Sr. Presidente da Federação Espírita do Distrito Federal, César de Jesus Moutinho, para fazer uso da palavra.

SR. CÉSAR DE JESUS MOUTINHO - Boa noite a todos.

Exmo. Sr. Presidente da Comissão de Defesa do **Consumidor**, Deputado Wilson Lima; Exma. Sra. Secretária de Desenvolvimento Social e Trabalho, Deputada Eliana Pedrosa, autora da proposição que ensejou este evento; Sr. **Vice-Presidente** da Federação Espírita Brasileira, José Carlos da



| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião                             | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 18/04/2007 | 19h            | Solene: 150 anos do Espiritismo / Plenário | 28     |

Silva Silveira; ex-Presidente da Federação Espírita do Distrito Federal, Sr. João Moutinho, e também nosso pai; Sra. Presidente da Federação Espírita do Paraguai, Glória Insfrán; também o Sr. Javert Lacerda Santos, ex-Presidente da Federação Espírita do Distrito Federal; queridos amigos, com muita alegria estamos, mais uma vez, nesta Casa. Há dois anos, viemos pela primeira vez. Era uma homenagem relativa aos duzentos anos de nascimento do nosso querido Allan Kardec.

Hoje, pela segunda vez, aqui vimos homenagear os 150 anos do consolador entre os corações humanos, conforme consta da promessa de Jesus, no capítulo 14, de João Evangelista. A finalidade desse texto é a de nos trazer consolação, sobretudo e principalmente conscientização para o espírito com o objetivo de construir a verdadeira felicidade.

É com muita alegria que vemos o centenário do espiritismo, responsabilidade muito grande para todos nós - sobretudo nós espíritas - que temos essa doutrina nas mãos.

O nosso querido Bezerra de Meneses, durante a realização do 2º Congresso Espírita Brasileiro, trouxe uma mensagem, da qual eu gostaria de ler apenas um trecho: "Alegrai-vos vós que chorais. Tende confiança, mantendo ânimo para seguir sem desalento, voltado para o bem inefável e para o amor incondicional. Jesus, meus filhos, é o nosso caminho, levando-nos à verdade e à vida. Estais informados de como proceder diante de penosas injunções. Não busqueis orientações e diretrizes, porque já tendes no amor, o perdão. Perdoai sempre e incessantemente, amando os crucificadores para que todos saibam que sois discípulos do mestre vitorioso



| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião                             | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 18/04/2007 | 19h            | Solene: 150 anos do Espiritismo / Plenário | 29     |

da cruz." Um pouco mais à frente, ele nos diz: "Esta é a hora de semeardes luz".

Realmente, meus irmãos, chegou o momento de muita responsabilidade para todos nós. A sociedade, não só a brasileira, mas de todo o mundo, vive momentos angustiosos, de muita ansiedade, de muito sofrimento. E vamos passar por vários sofrimentos, ainda. cremos que, na verdade, o sofrimento, de agora em diante, será mais moral que físico, porque já estamos em um momento, digamos assim, de evolução moral, um momento em que assumiremos nossa responsabilidade por tudo que já fizemos e trazemos. Trata-se de um momento de começarmos a sofrer, digamos assim, em função daqueles que nos são muito caros. A felicidade geral da humanidade passa a ser responsabilidade da própria humanidade. Somos responsáveis por nós mesmos.

E temos de amadurecer para isso. Jesus nos deixou sempre os espíritos superiores a nos orientar, a nos trazer, dependendo da maturidade das civilizações, tudo aquilo de que precisávamos, desde, principalmente, a idade da razão, em que o homem começa a crescer na sociedade. E chegou a hora de nós também fazermos parte dessa responsabilidade por nós mesmos. Está em nossas mãos. Como nos diz nosso querido Bezerra de Menezes: "Está na hora de semeardes luz."

Que a paz do Senhor, queridos irmãos, possa permanecer em nossos corações, para que cada um de nós consiga ser um ponto de luz e de paz.

Lembro ainda que a maior homenagem que podemos trazer a esses Espíritos de Luz, principalmente a Jesus, é nossa reforma íntima,



| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião                             | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 18/04/2007 | 19h            | Solene: 150 anos do Espiritismo / Plenário | 30     |

nossa preparação definitiva para o trabalho. Essa é a grande tarefa que todos temos em nossas mãos.

Nossas homenagens a esta **Casa**, ao Deputado Wilson Lima, à Deputada Eliana Pedrosa, aos companheiros da **Mesa**, a todos aqui presentes.

Nossas homenagens a Kardec, aos espíritos superiores, que tanto têm nos amparado e fortalecido nossa **tarefa**, mas, principalmente, nossa homenagem a Jesus, que nos concede a seara do trabalho e todas as oportunidades da vida.

Muita paz a todos. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Exma. Sra. Secretária de Estado do Governo do Distrito Federal, Deputada Eliana Pedrosa, demais componentes da Mesa e do Plenário, senhoras e senhores, fui intimado a colaborar com a nobre Deputada. **Sou**, acima de tudo, seu súdito. Sou seu companheiro e amigo. **S.Exa.** me pediu que eu viesse a esta Casa hoje, em um momento histórico de comemoração dos 150 anos do Espiritismo.

A Deputada Eliana Pedrosa fez a diferença nesta Casa. Eu diria que há um divisor de águas: há o antes e o durante. O depois, a Deus pertence. Com **S.Exa.**, com certeza, houve um progresso muito grande nesta Casa. Digo isso, e a Deputada sabe. Não que eu queira jogar confetes. Tenho muito afeto por S.Exa.

A Deputada Eliana Pedrosa tem se portado aqui de maneira contundente e combativa. É uma Deputada que faz a diferença no Legislativo. Quero aqui me penitenciar porque votei, ou **melhor**, ajudei a



| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião                             | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 18/04/2007 | 19h            | Solene: 150 anos do Espiritismo / Plenário | 31     |

cedê-la ao Governo do Distrito Federal, porque aqui é o lugar de S.Exa. Mas sabemos que o Governo do Distrito Federal precisa de colaboradores à altura desta Deputada, e a escolheu entre várias pessoas, tirando desta Casa a Deputada Eliana Pedrosa.

Deputada, V.Exa. foi muito feliz. V.Exa. tem a perspicácia e a sabedoria de ir aos mais longínquos recantos do Distrito Federal para buscar o que realmente a população precisa. Esta é uma casa política, uma casa de leis, a casa-mãe de todos os brasilienses e de todos os segmentos. A Deputada teve a sensatez de protocolar nesta Casa o pedido para que esta festa fosse realizada no dia de hoje.

Não sou a pessoa ideat para falar sobre Espiritismo. A própria Deputada Eliana Pedrosa falou das minhas origens e disse onde presto o meu culto a Deus, Sou católico apostólico romano praticante. Pertencço a um dos movimentos da Igreja Católica. Telefonei para o padre da minha igreja e lhe disse que eu tinha uma missão política e pedi a autorização dele, a qual me foi concedida, com o acréscimo de estender a todos os nossos irmãos um grande abraço. E assim, aqui estou.

O nosso segundo orador, Sr. João Moutinho, sabiamente disse que Jesus menciona: "**Bem-aventurados vós**, que, quando eu estava preso, me visitastes; eu estava nu e me vestistes; eu estava com fome e me destes o que comer; eu estava com sede e me destes o que beber". E depois as pessoas perguntarão: "Mas Mestre, nós não te vimos!". E Ele responde: "Tudo aquilo que fizestes aos meus pequeninos é a mim que fazeis."

Tenho certeza disso porque convivi com muitos espíritas, e sei do elo que eles têm com as obras de caridade praticadas por essa doutrina,



| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião                             | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 18/04/2007 | 19h            | Solene: 150 anos do Espiritismo / Plenário | 32     |

que servem de referência para o mundo. Isso faz a diferença. Isso nos une. Isso tem o nosso apreço. Vocês são um exemplo para a humanidade.

Esta Casa não poderia deixar de atender aos apelos da Deputada Eliana Pedrosa para comemorarmos juntos esta grande data festiva, o marco dos 150 anos do Espiritismo no Brasil.

Deputada Eliana Pedrosa, que Deus te ilumine! Que V.Exa. continue sendo essa brilhante Deputada, agora Secretária! Tenho certeza de que, no Poder Executivo, V.Exa. fará a diferença. Aliás, já está fazendo a diferença, V.Exa. vai construir um Governo ativo. A Secretaria mais importante no Governo do Distrito Federal foi reservada à Deputada Eliana Pedrosa. Isso tem os desígnios de Deus, tem a mão de Deus. S.Exa., que trabalha com os mais humildes, vai tratar dos famintos, dos descamisados, dos azuis - como diz o ex-Deputado José Edmar -, dos sem-teto, dos que passam frio, dos que moram debaixo da ponte, dos que, às vezes, por ironia do destino, estão sem casas, desabrigados.

Coube à Deputada Eliana Pedrosa fazer isso. Deus sabiamente orientou o Governador Arruda para que S.Exa. fizesse parte dessa pasta. Deputada Eliana Pedrosa, ao mesmo tempo em que me penitencio, aplaudo e enalteço o trabalho do Governador Arruda e a sábia indicação de levá-la para o Poder Executivo para exercer tão nobre missão.

Fica o meu abraço e o meu respeito a todos os senhores e a todas as senhoras aqui presentes. Que esses 150 anos sirvam de marco para muitas pessoas aprenderem o caminho do bem!

Quero, em nome da Câmara Legislativa do Distrito Federal, neste momento, agradecer a presença de todas as autoridades e dos demais



| Data       | Horário <b>Início</b> | <b>Sessão/Reunião</b>                             | Página |
|------------|-----------------------|---|--------|
| 18/04/2007 | 19h                   | Solene: <b>150</b> anos do Espiritismo / Plenário | 33     |

convidados que honraram esta Casa. Que todos vocês levem o breve recado de que a Câmara Legislativa do Distrito Federal precisa existir. Os brasilienses precisam desta Casa, e ela tem feito muita coisa boa. Se há alguns **erros**, estes se devem ao fato de que a Casa é comandada por homens. Mas Deus, na sua infinita bondade, vai nos ajudar para que ela sempre auxilie muito às pessoas.

Muito obrigado.

Nada mais havendo a **tratar**, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 20h44min.)